



*Pela primeira vez no Brasil, o Mac OS X*



*Nosso herói, Edwin Estrada, dando seu show*

# Desenvolvedores, uni-vos!



*Não parece que eles estão de castigo?*



*Este é o famoso Rodrigo do DRC*

A Apple Brasil quer mais programas para Macintosh e está oferecendo ajuda. Essa proposta foi o destaque do primeiro **Developer's Day**, realizado em 22 de março em São Paulo, que contou com a participação de desenvolvedores de vários Estados. A empresa mostrou em várias palestras que está disposta a dar uma força para implementar cada vez mais a plataforma Mac no país. Segundo a Apple, o evento contou com mais de dois mil participantes. O "Dev Day" mostrou as principais tecnologias para criação de programas para Mac, como o REALBasic e o CodeWarrior (distribuído no Brasil pela CAD Technology); ferramentas para a Web, como o Mac OS X Server, QuickTime Pro e o WebObjects; e trouxe alguns exemplos de softwares desenvolvidos aqui. A NW Sistemas, de Belo Horizonte, por exemplo, já criou vários programas gerenciais baseados no FileMaker, para consultórios médicos, agências de publicidade, comércio em geral e até políticos. Sérgio Duarte Moura, desenvolvedor da NW, conta que começou a trabalhar com programas

de Mac em 1996, criando um gerenciador de consultórios médicos. "Como os médicos têm poder aquisitivo alto, muitos deles possuíam Macintosh e precisavam de softwares para essas máquinas", diz. Atualmente, Sérgio Moura está trabalhando num gerenciador para gráfica rápida, depois de ter lançado um para agências de publicidade, mercado cativo do Macintosh. "O maior problema que a NW já enfrentou foi criar um driver para impressoras de cupons fiscais, uma exigência para o comércio hoje em dia", diz Moura. Aí entrou o DRC. Fábio Ribeiro, engenheiro da Apple, desenvolveu um programa "scriptável" que permite imprimir qualquer texto numa impressora fiscal. Assim que estiver pronto, esse software será licenciado para outros programadores que precisem incluir esta ferramenta em seus programas comerciais. Outro que está procurando a ajuda do pessoal da Apple é Alexandre Bueno, proprietário da MaLine, em Campinas. Ele e o professor da Unicamp Rogério Drummond estão tentando desenvolver programas educacionais para

Macintosh, mas para isso precisam de financiamento. "O Laboratório de Engenharia de Computação da Unicamp fornece o apoio logístico; agora precisamos da Apple para continuar o projeto", afirmou. Vários dos participantes do evento eram usuários de Windows, principalmente da área de web design, que pretendem trabalhar com Mac. Por isso, o DRC da Apple está promovendo programas multiplataforma; assim, programadores de PC irão se sentir mais à vontade para começar a desenvolver para Mac. Fábio Ribeiro disse que o principal problema para esses programadores está nas ferramentas utilizadas, algumas delas não disponíveis para Mac. "O que dizer para um cara que fez um software para PC e quer portar para Mac, mas está todo em Delphi, que só tem para Windows? 'Faz de novo'?", comenta. Mesmo assim, o entusiasmo tem sido grande, dos dois lados. "Com o estouro do iMac, muitos desenvolvedores estão nos procurando para ajudar na transição entre plataformas", completa.



*"Isso aqui é um HD FireWire"*



*A platéia foi ao delírio*

# iCab, versão 2.0, chega para esquentar a guerra

Browser alemão exclusivo de Mac é boa alternativa para navegar na rede

Depois de meses de calmaria, a Guerra dos Browsers para Macintosh começou a pegar fogo novamente. Primeiro, saiu o Explorer 5.0 da Microsoft. Depois, foi a vez da versão beta do Netscape 6.

Agora, o alternativo iCab também ganha um update para continuar na luta pela preferência do usuário Macintosh. Ainda em fase de desenvolvimento, o iCab 2.0 tem algumas novidades

interessantes, como esconder a barra de status, salvar o histórico como HTML e também recuperar downloads interrompidos (desde que não tenham sido feitos via FTP e o site permita essa operação) sem o auxílio de um programa externo, além de corrigir alguns bugs. Quando estiver completo, o navegador terá uma versão gratuita (chamada Lite) e uma completa (a Pro), que irá custar US\$ 29. É possível baixar uma versão preview de graça no site do iCab. Para rodar o programa, basta ter um Mac com o sistema 7.0.1 em diante e 4 MB de RAM. O browser alemão tem conquistado a comunidade Mac por ser um navegador simples e bastante rápido.



Nem só de Explorer vive o macmaniaco

## Update do Final Cut Pro já está na rede

A Apple anunciou o update para o seu programa de edição de vídeo, o **Final Cut Pro 1.2.5**. A nova versão agora suporta o formato 16:9 *widescreen* e processamento YUV.

Os novos incrementos somam-se às inovações trazidas pela versão 1.2 (otimização para o G4, velocidade de renderização aumentada e suporte para o sistema PAL, padrão de cores nas TVs de quase toda a Europa). "Rodando num G4 turbina-

do ou num PowerBook, o Final Cut Pro é a ferramenta ideal para cineastas profissionais, seja num estúdio ou não", declarou Philip Schiller, vice-presidente da Apple para Marketing de Produtos no Mercado Externo.

O upgrade estará disponível de graça para usuários registrados, no site da Apple. Quem quiser adquirir a versão completa do programa deve preparar o bolso: nos EUA, o preço do Final Cut Pro 1.2 é US\$ 999.

## Vírus de PC... no Mac?

É possível, se você tiver o Virtual PC instalado

Uma questão que formiga na cabeça dos macmaniacos é: se você estiver usando o **Virtual PC** no Mac, é possível que os vírus da outra plataforma azucrinem o seu Mac?

Não... e sim. Os vírus irão rodar dentro do arquivo de imagem do VPC, podendo até destruir tudo que estiver armazenado ali, mas não irão migrar para o seu Mac. Ufa! Mas existem duas singelas exceções.

Uma delas diz respeito às pastas compartilhadas (*shared folders*) que você configurar no VPC. Um vírus pode infectar, corromper ou deletar arquivos que estejam em qualquer uma das pastas compartilhadas. Por isso, **NUNCA** compartilhe todo o seu HD, e sim deixe uma pasta específica para o programa. Assim, você não corre o risco de perder dados importantes. A outra é sobre os famosos vírus de macro (macros maldosas criadas no Word e no Excel, principalmente). Esses monstrinhos são multiplataforma e podem se espalhar se você trazer o danado de uma versão PC. Tome cuidado e use um antivírus. Se você não quer gastar uma grana num antivírus de PC, o InoculateIT Personal Edition é grátis, funciona bem e é bastante rápido.

**InoculateIT:** <http://antivirus.cai.com>

# Upgrade de G3 para G4 pode ser perigoso

Se você é proprietário de um **G3** bege, já deve ter pensado em fazer um upgrade para trazer o seu Mac para o mundo dos G4. Porém, tome muito cuidado. Uma pequena peça instalada em seu micro e pode fritar seu processador novo. Alguns G3 beges possuem um módulo regulador de voltagem fabricado pela Royal Technology. Procure por ele antes de fazer o seu upgrade. Se a sua máquina é uma das "felizardas", é preciso tro-

car esse módulo antes de colocar o processador G4, senão correrá o risco de vê-lo derreter se a troca não for feita. O regulador de voltagem controla a quantidade de energia que o processador do seu Mac recebe. Para processadores mais lentos, o módulo sempre fornece a quantidade correta de energia, mas, quando você troca o processador original por um mais rápido, a quantidade necessária de energia também muda.

Apenas os reguladores fabricados pela Royal é que enfrentaram problema para gerenciar a quantidade de energia fornecida ao processador, literalmente fritando um G4 que foi colocado num G3 bege. A grande maioria dos módulos foi fabricada por outra empresa, a Raytheon, mas não custa dar uma checada na sua máquina antes do estrago acontecer. Segundo a Apple, não há como saber quantos Macs foram equipa-

dos com o módulo da Royal (aparentemente, os primeiros modelos 233 são os mais cotados) e a empresa também afirmou que não faz computadores com a intenção de permitir upgrades. Por isso, ela não se sente responsável se alguém tentar melhorar sua máquina com placas de upgrade e ter problemas. Os componentes usados são testados e funcionam com a configuração original, e isso basta para a empresa de Cupertino.

# Hotline suporta stream de QuickTime

## Versão 1.8 traz poucas novidades

A **Hotline** – ou a Big Red H (“grande H vermelho”), como gosta de ser chamada – lançou o Hotline 1.8. Quem usa frequentemente esse programa de chat, news e transferência de arquivos já deve estar sabendo disso, pois o Hotline avisa quando está na hora de atualizar o programa e leva o usuário diretamente ao site da empresa, sem deixar que se use a versão antiga, a menos que seja alterada a data do computador. Assim, quem usa o Hotline vai ter que baixar o update mais cedo ou mais tarde. A principal novidade é o suporte a streaming de vídeo QuickTime, desde que o usuário tenha o QuickTime 4 instalado em sua máquina. Também foi acrescentada a possibilidade de realizar upload de pastas, maior estabilidade e novos ícones para o programa cliente. A versão servidor corrige vários



Veja os filminhos antes de baixá-los

bugs e oferece maior precisão nas estatísticas de acesso e proteção contra ataques de “serviço negado” (*denial of service*). Outra mudança sensível foi o tama-

nho do arquivo. O download do Hotline Client subiu de 800 KB, na versão anterior, para quase 4 MB. O programa ainda é gratuito. **Hotline:** <http://HotlineSW.com>

## Adobe faz promoções

A **Adobe do Brasil** lançou duas promoções inéditas no país. Uma delas dá vídeos tutoriais produzidos por aqui e em português, e a outra, um livro que ensina todos os macetes do novo programa de diagramação da empresa, o InDesign. Numa parceria com a empresa Vídeo Jornal Produções, a Adobe elaborou duas fitas que contêm um tutorial passo-a-passo, tanto

do InDesign como também do GoLive 4.0. Os vídeos, de edição limitada, são apresentados por dois consultores especializados, o Carlos Augusto Souza (GoLive) e Vitor Vicentini (InDesign). Quem compra o InDesign ou o Adobe Design Collection leva a fita do InDesign. Já quem comprar ou o GoLive ou o Web Collection leva o outro vídeo. O livro se destina apenas aos usuários do InDesign e

foi escrito pelo próprio Vicentini, consultor da Adobe desde 1997. Depois de adquirir o software numa revenda autorizada (para saber os endereços, visite o site da Adobe), é preciso fazer o registro para ter direito aos brindes. Isso pode ser feito por telefone (0800-161009), fax (11-3154-0301) ou email ([brasil@adobesupport.com](mailto:brasil@adobesupport.com)). **Adobe:** [www.adobe.com.br](http://www.adobe.com.br)

## Mudanças no iTools, iReview e iCards

**Serviços online da Apple passam por uma recauchutada**

Aproveitando toda a agitação causada pelos vários anúncios na Internet World, a Apple resolveu dar uma reformulada em três dos seus serviços online, o iTools, iReview e o iCards, na surdina. A interface do iReview foi totalmente refeita e subcategorias foram acrescentadas para deixar a navegação mais fácil. O serviço oferece resenhas e um ranking de sites feito pela própria Apple e o macmaníaco pode adicionar sua opinião juntamente com a crítica da empresa.

Já na página do iTools, o Homepage ganhou novos modelos, a maioria deles feitos para quem trabalha com educação. Com o Homepage é possível criar um site pessoal e hospedá-lo nos servidores da Apple. O update é livre e pode ser feito pelo usuário quando ele quiser. Porém, o que deve chamar mais a atenção são os novos cartões eletrônicos. Foram, inclusive, criados novos modelos com formatos diferenciados. Para quem ainda não conhece, os iCards são os cartões eletrônicos oficiais da Apple que podem ser mandados para qualquer pessoa, seja ela usuária de Mac ou não.

# O mistério do disco que encolhe

## Bug no Mac OS 9 faz você perder espaço no HD

Cuidado. Você está usando o **Mac OS 9** e tem a desagradável sensação que o seu HD está diminuindo, mesmo que você não tenha criado nenhum arquivo novo? Como pode? A explicação vem da própria Apple, que diz haver uma situação em que isso pode acontecer mesmo. Existe uma pasta chamada Temporary Items. Antes de sair procurando, já avisamos; ela é invisível. Esse folder é usado pelos aplicati-

vos que precisam de espaço para arquivos não permanentes no seu disco. Exemplo prático: o comando Undo usa esse espaço para desfazer uma ação numa foto que está sendo retocada por um programa gráfico. Quando o software é desligado, esses arquivos temporários desaparecem. Mas se o Mac precisar de um restart depois de uma travada, o Finder libera esse espaço na marra, colocando tudo que estava armazenado

nessa pasta no Lixo (o famoso Rescued Items), sabendo que o aplicativo não está conseguindo fazer a limpeza. Até aqui tudo bem, estamos em terreno firme. Porém (oh, sempre há um porém...) o Finder do Mac OS 9 não está fazendo seu trabalho e os arquivos temporários continuam na sua pasta invisível e ocupando espaço. E, se a tal foto que estava sendo retocada for bem grande, você acabará notan-

do que seu HD está ficando menor a cada travada. A Apple diz que vai corrigir esse problema na próxima versão do Finder. Até lá, a empresa está oferecendo uma correção, na forma de um AppleScript que pode ser rodado como um item de startup. Para saber mais e baixar o AppleScript, vá ao site Apple Tech Info. **Apple Tech Info:** <http://til.info.apple.com/techinfo.nsf/artnum/n25134>

# Surfando com Palm e Mac

AvantGo oferece acesso à Internet para usuários de Palm conectados a Macs

Os usuários de Mac que têm um Palm agora podem se sentir mais do que nunca conectados à Internet. Está disponível um novo serviço que permite fazer o download de sites da Web para o seu PDA, já otimizados para a tela pequena. O AvantGo oferece, entre outros serviços, o New York Times, TheStreet.com e Hollywood.com. Além disso, é possível acessar 350 canais de conteúdo especialmente desenvolvidos para os portáteis de mão. O software é, na verdade, um mini Web browser

que permite o usuário a encontrar ou recuperar informações na Internet usando seu Palm selecionando links com a caneta do portátil de mão. O programa armazena o texto, páginas HTML e imagens em forma comprimida, eco-



Baixe as notícias pelo HotSync e leia durante o dia

nomizando no tempo de download e na memória do aparelho. A conexão do Palm com o seu Macintosh pode ser sem fios, direta ou quando você faz a sincronização usando o HotSync. Antes disponível apenas em versões não-oficiais ou então, para “aquele outro” sistema operacional, a AvantGo colocou à disposição de alguns usuários versões beta antes do

lançamento do produto final, desde janeiro, e poucos problemas foram relatados. Alguns usuários até se desculparam por não estarem encontrando bugs.

**AvantGo:** <http://avantgo.com/setup>

## O Mac e o WAP

Apple pretende conectar celulares e portáteis

Os ingleses conseguiram arrancar de executivos da Apple alguns detalhes sobre o futuro dos portáteis da empresa. Para quem está sempre na estrada, uma boa notícia. A empresa está preparando para um futuro próximo uma maneira de conectar telefones celulares e Macs portáteis. Os participantes de um evento da Apple sobre computação móvel na Inglaterra puderam ouvir também que a nova linha de PowerBooks terá um design bem diferente da atual, contando com elementos de design do iBook; a posição da empresa sobre o Bluetooth (tecnologia de rede

a curta distância sem fios); e conhecer um plug-in de FileMaker compatível com o WAP (Wireless Application Protocol, ou Protocolo de Aplicação Sem Fios).

### Nokia e Ericsson

A Apple está trabalhando em conjunto com megaempresas do ramo de telefonia móvel, como Nokia e Ericsson, há um ano, e considera essa colaboração essencial para trazer novas funções wireless aos Mac. A princípio, será possível conectar celulares e PowerBooks por infravermelho, para transmissão de dados como agendas e números de telefone (os celulares Nokia já fazem isso

com PCs). Os primeiros frutos da união Apple-Nokia devem começar a chegar em breve. O segundo passo será a adoção da tecnologia Bluetooth em placas PCMCIA.

A Apple, no entanto, não deverá embutir placas Bluetooth em seus equipamentos, deixando isso para outras empresas. A empresa deverá continuar investindo no AirPort. Segundo seus representantes, as tecnologias não competem, pois o AirPort – podendo chegar a taxas de transferência de 11 Mbps e com alcance de quase 75 metros – é “dez vezes mais poderoso” que o Bluetooth.

# Troca-troca na Rede

iMacs, iBooks e até programas originais são vendidos e leiloados na Internet

Quem é fanático por vídeo, tem um Mac G3 ou G4 e estava morrendo de inveja do pessoal que tem um iMac DV com o novo software de edição de imagens, o iMovie, pode começar a abrir a carteira.

Alguns donos do novo iMac colocaram no eBay (site destinado a venda e leilões de quase tudo) os CDs originais, que são distribuídos apenas

com esse equipamento. A Apple decidiu não vender o iMovie sozinho, forçando os proprietários de Macs G3 e G4 que quiserem editar vídeo em suas máquinas a trabalharem com programas como Final Cut Pro ou Adobe Premiere.

Ao que parece, os termos de concessão de licença de uso de software da Apple permitem a venda.

Segundo o texto, um usuário pode "transferir os direitos dessa licença de uso, desde que transfira a documentação relacionada, a licença e uma cópia do programa da Apple para outra pessoa que aceite os termos da licença e destrua qualquer outra cópia do programa em sua posse." No site, nós encontramos 13 cópias para serem vendidas, e o preço médio varia de US\$ 50 a US\$ 125. O iMovie funciona em qualquer Mac G3 ou G4, podendo editar vídeo digital diretamente de câmeras DV se o Mac possuir portas FireWire.

A moda ainda não chegou ao Brasil, mas a Internet brasileira é um bom lugar para procurar ofertas de Mac. Uma das alternativas pode estar em sites de leilão como o

Arremate.com, que já possui uma área só para as ofertas de Macintosh, que contém quase 100 produtos, entre computadores, impressoras, scanners, entre outros. É possível encontrar desde relíquias como um Mac SE até iMacs e iBooks praticamente novos. Os preços variam muito. Alguns usuários "viajam" um pouco e pedem um preço alto demais, principalmente no caso das máquinas mais novas, mas mesmo assim vale ficar de olho, pois sempre pode aparecer uma pechincha. O Lokau.com também tem algumas ofertas para os macmaníacos, mas ainda é muito pouco.

Já quem quer comprar um Mac novo e economizar alguns reais pode visitar o site das Lojas Americanas. Na parte destinada a computadores, é possível encontrar o iMac 333 MHz por R\$ 2.650, preço R\$ 40 menor do que pode ser encontrado nas vendas tradicionais da Apple. Não é muita coisa, mas já garante o leite das crianças.

**eBay:** [www.eBay.com](http://www.eBay.com)

**Arremate.com:**

[www.arremate.com.br](http://www.arremate.com.br)

**Lokau.com:** [www.lokau.com.br](http://www.lokau.com.br)

**Lojas Americanas:**

[www.americanas.com.br](http://www.americanas.com.br)

Ícones	Comprador	Preço	Quantidade	Colocado no	Comentários
	valdirena	R\$ 2.830,00	1 / 1	11/04 13:11	

O comprador está utilizando auto oferta

[Ver todo o histórico de ofertas.](#)

**Descrição do produto**

G3 a preço de banana? Só na Internet

# Fuji lança supercâmera digital

## SuperCCD atinge resolução de 6 megapixels



A fotografia digital acaba de dar um novo salto. A Fuji apresentou no Japão a primeira câmera digital com a nova tecnologia Super CCD, que promete alta sensibilidade e resolução perfeita, ocupando menos espaço em disco. Apresentada na feira da Photo Market Association, a **S1 Pro**, uma câmera reflex profissional, tem configuração de 3040 X 2016 e gera imagens de 6,13 megapixels, o equivalente a uma foto do tamanho de uma página de jornal. Segundo a Fuji, nas câmeras convencionais os pixels (pontos que formam uma imagem) são quadrados e o menor espaço entre eles está na diagonal. Como o olho humano pos-

sui uma definição maior na horizontal e vertical, isso causa uma pequena distorção entre o que você vê e o que o equipamento capta eletronicamente.

Já no Super CCD, os pixels são octogonais (formato de colméia), não tendo espaços entre eles e simulando com mais exatidão o funcionamento do olho humano, gerando um incrível aumento na definição sem que seja preciso um proporcional crescimento do espaço que a imagem ocupa na memória.

Com o mesmo número de pixels, o Super CCD promete uma imagem melhor definida. O preço da S1 Pro deve ficar em US\$ 4 mil (no mercado japonês). Em maio, a Fuji pretende lançar outra câmera com Super CCD, a FinePix 4700 Zoom. Uma mais barata, para o segmento SOHO, deve chegar em agosto.

A primeira câmera vai custar US\$ 4 mil, mas depois vão aparecer modelos mais baratinhos

# Sai ZipCD para Macintosh

O drive de CD-RW da Iomega já entende nossa língua

A **Iomega** acaba de lançar no mercado americano a versão para Mac de seu

ZipCD USB, que já podia ser utilizado por usuários de PC desde dezembro. Agora compatível



com Mac, o CD-RW USB consegue gravar 650 MB num disco.

A Iomega, porém, não informou qual programa estava incluído neste novo drive.

O CD-RW (gravador para CDs regraváveis) é um dos sistemas de backup que mais cresceu nestes últimos tempos e a Iomega não quer deixar escapar a oportunidade de aboca-

nar esta fatia do mercado.

Segundo palavras do pessoal da empresa, "todos estamos entusiasmados em abrir a linha de produtos ópticos da Iomega para os usuários de Mac e vamos continuar oferecendo a este importante mercado produtos de alta qualidade".

O drive compatível pra Mac do ZipCD externo está disponível no site da Iomega e vai custar a bagatela de US\$ 279,95.

**Iomega:** [www.iomegadirect.com](http://www.iomegadirect.com)

## Xerox anuncia impressoras jato-de-tinta para Mac

A **Xerox** está se preparando para lançar no mercado uma linha de impressoras jato-de-tinta de baixo custo para a plataforma Mac. Esses novos produtos são a primeira investida da empresa no mercado Mac OS.

Para realizar essa tarefa, a Xerox uniu forças com a Sharp e a Fuji para oferecer impressoras baratas. O investimento nessa área será de US\$ 2

bilhões, a serem gastos nos próximos cinco anos em pesquisa, desenvolvimento, fabricação, anúncios e marketing. Por enquanto, a Xerox ainda não anunciou preços ou outros detalhes dos novos produtos, mas seus parceiros já declararam que desenvolveram uma família de impressoras que será no mínimo 50% mais rápida do que as da HP e outras, com uma economia de até 20% no

gasto de tinta. Apesar de toda a colaboração financeira, cada uma das empresas irá lançar sua própria versão de impressoras e competirão entre si no mercado. A HP e a Epson, atuais dominantes, não se mostraram impressionadas com o anúncio da Xerox e preferem esperar para ver.

**Xerox:** [www.xerox.com](http://www.xerox.com)

**Sharp:** [www.sharpelectronics.com](http://www.sharpelectronics.com)

**Fuji:** [www.fujixerox.co.jp](http://www.fujixerox.co.jp)

## MetaCreations vende tudo

A **MetaCreations**, empresa conhecida pelos programas Kai's Power Tools (KPT) e Photo Soap, começou sua reformulação (anunciada em dezembro) com a venda de um dos seus programas, o Canoma, para modelagem 3D interativa, para a Adobe.

Depois foi a vez da Corel encher o carrinho de compras. Ela agora é a nova proprietária dos principais programas gráficos da MetaCreations, incluindo o Painter, Kai's Power Tools (KPT) e Bryce. Todos eles têm versões para Mac e PC.

O presidente e CEO da Corel, Michael Cowpland, disse que a empresa se compromete a

lançar atualizações do Painter, KPT e Bryce, além de oferecer suporte para os usuários das versões anteriores no mundo inteiro.

Tudo isso faz parte das mudanças que começaram a ser implementadas para tentar salvar a empresa, que caminhava para um triste fim, com corte de funcionários (inclusive do presidente da companhia).

Em sua última reestruturação, a empresa havia afirmado que iria se dedicar à popularização de ferramentas 3D na Web, com o licenciamento de seu formato MetaStream. O acordo com a Adobe também anda nesse sentido. A MetaCreations irá provi-

denciar suporte ao formato MetaStream para os vários produtos da Adobe, como Photoshop, InDesign e GoLive.

Além da venda de seus principais softwares, a MetaCreations anunciou também acordos de licenciamento com a Nike e a America Online, que vai passar a usar o MetaStream 3.0 e investir uma grana na empresa. Valores não foram divulgados. Além disso, um update para o Poser, que traz algumas melhorias e corrige alguns bugs da versão 4.0, já está disponível no site da MetaCreations.

**MetaCreations:** [www.metacreations.com](http://www.metacreations.com)

# Alegria, alegria

Apple prossegue com lucro crescente e ações em alta, mesmo em meio ao tumulto do mercado

A Apple apresentou em 19 de abril o seu balanço para o último trimestre fiscal e conseguiu empolgar até o mais otimista macmaníaco. O lucro da empresa atingiu a considerável marca de US\$ 233 milhões, com faturamento de 1,94 bilhões, quase 27 % a mais do que no mesmo período de 99. As vendas fora dos Estados Unidos representaram 51% desse ganho. Steve Jobs declarou que tem sido muito grande a procura por Macs G4 (34% do total das vendas) e

pelos novos PowerBooks (10%), além do sucesso dos programas para vídeo digital (iMovie para consumidores e Final Cut Pro para profissionais). Enquanto os analistas previam um aumento de rentabilidade para 81 centavos por ação, a Apple conseguiu atingir US\$ 1,28. No final de maio, será feito – pela primeira vez em 13 anos – um *stock split* (aumento do volume total das ações públicas). A resposta ao anúncio foi imediata: as ações subiram de valor, a despeito das sucessivas crises da Nasdaq (a bolsa de empresas de alta tecnologia) e da espiral descendente da Microsoft, que tem arrastado consigo para o inferno as cotações de praticamente todas as empresas

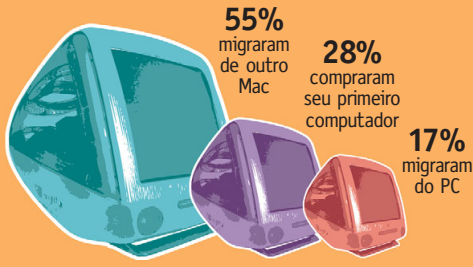
de tecnologia norte-americanas, vaporizando fortunas de um dia para outro. Enquanto as ações de todo mundo desabavam, as da Apple se estabilizaram em torno de US\$ 120 e, se voltarem a crescer, o atual recorde de US\$ 150 deverá ser batido.

## Mais desenvolvimento

E as boas novas não param por aí. Fred Anderson, diretor financeiro da Apple, acredita que as vendas, principalmente na AppleStore (o site de vendas diretas da Apple), devem continuar crescendo e o mercado irá se expandir ainda mais, principalmente fora dos EUA. Na Europa, esse aumento chegou a 56%. O próximo semestre, segundo Anderson, continuará sendo bom para a Apple, com um aumento nas margens de lucro já neste trimestre. Para completar, a Apple anunciou um aumento de 20% nos gastos com pesquisa e desenvolvimento.

## Quem está comprando o iMac

Dados do último trimestre fiscal da Apple



peito das sucessivas crises da Nasdaq (a bolsa de empresas de alta tecnologia) e da espiral descendente da Microsoft, que tem arrastado consigo para o inferno as cotações de praticamente todas as empresas

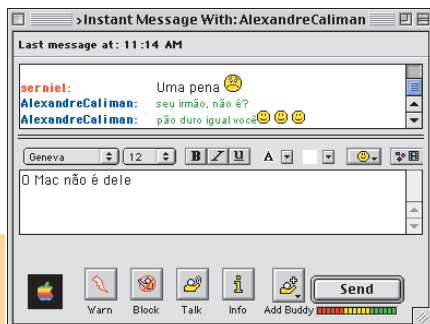
# AIM para Mac: agora vai!

AOL lança versão 4 do seu *instant messenger* para Mac

Em abril, a **America Online** anunciou o AOL Instant Messenger 4.0 para Macintosh, mas o programa não estava pronto ainda; nem mesmo uma versão beta estava disponível. Quem foi ao site encontrou apenas a velha versão 3.5.x para fazer o download. Mas agora é pra valer. O novo AIM 4 já pode ser baixado da página da AOL e traz boas novidades para quem gosta de bater um papo pela Internet. As duas mais importantes

Quem não tem ICQ pode usar AIM

são o AIM Talk, que permite a dois usuários conversarem ao vivo, bastando para isso que o Mac tenha um microfone, e o Instant Images, onde você pode mandar fotos, imagens, sons e até animações,



anexadas às suas mensagens. Outras features bacanas são os Alertas Instantâneos: um para avisar quando entra na lista alguém com quem você precisa conversar urgentemente (Buddy Alerts), um que avisa quando as ações da bolsa sofrem modificações, com alertas diferentes para uma mesma ação (Stock Alerts), e um outro que avisa quando você recebe um email, não importando quantas contas você tem. Para completar, agora o AIM tem um histórico que registra tudo o que foi conversado, à maneira do ICQ.

AIM: [www.aol.com/aim/macbeta.html](http://www.aol.com/aim/macbeta.html)

## Escritório sem papel?

Adobe completa suíte de produtos "paperless" – mas não para Mac

"O papel não vai acabar nunca. Porém, a evolução normal da tecnologia aponta para novos caminhos." Esse foi o tom do discurso de apresentação do **ePaper**, feito pelo diretor de vendas da **Adobe** para a América Latina, Guillermo Diaz de León. Ele salientou que a Adobe cometeu um erro tático ao acreditar que todo mundo sabe o que é e como se usa o Acrobat. A maioria dos usuários confunde a tecnologia PDF com o Reader, programa gratuito que permite apenas a sua visualização. Daí a necessidade de seminários para apresentar os principais programas e serviços que fazem parte do pacote. O Acrobat, software criador de arquivos PDF, já é um velho conhecido, porém traz agora uma nova função: captura de páginas da Web. O Capture transforma em PDF qualquer informação impressa em grande escala (como livros ou até bibliotecas), permitindo desde a captura digital até a criação do PDF. O Messenger transmite arquivos eletrônicos via email, intranet, Internet ou fax; o usuário pode fazer modificações e acrescentar comentários no arquivo. Desses programas, apenas o Acrobat tem versão Mac. Tanto o Capture quanto o Messenger são exclusivos para PC com Windows NT ou 2000. "O Macintosh não foi criado para esse tipo de serviço", segundo Alexandre van Meerbeke, gerente de desenvolvimento do ePaper para a América Latina. "Os computadores da Apple estão mais voltados à criação, e não à produção de uma massa grande de arquivos eletrônicos ou ao seu envio por rede. Num escritório, a base instalada em sua maioria é PC". Iiihhh...